

ANEXO 9 - Fábrica de Cortiça do Inglês. Fotografias do Fundo Camarário: 2010-2016 e legendas

Legendas das Fotografias:

Foto 1 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Principal. Rua Gregório Mascarenhas. Vista a partir do portão sul. Veja-se a envolvente urbana norte e em último plano o Castelo de Silves.

Foto 2 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Sul. Rua da Cruz de Portugal (antiga Rua das Hortas). Vista nascente para poente da “fábrica-fortaleza”.

Foto 3 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Sul. Rua da Cruz de Portugal. Vista nascente para poente. Note-se a presença dos efeitos do grafitis na parede cega e muro do recinte fabril e a envolvente urbana da unidade fabril.

Foto 4 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Portão Sul. Entrada e bilheteira do recinto turístico-cultural da sociedade Fábrica do Inglês, S.A.

Foto 5 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Sul. Rua da Cruz de Portugal. Perspectiva total da fachada, no sentido nascente-poente. Reaproveitamento do recinto primitivo para parque de estacionamento do complexo turístico-cultural.

Foto 6 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Norte. Rua Cândido dos Reis. Ligação da “fábrica-fortaleza” com o primeiro prédio da correnteza do tardo nascente do recinto fabril.

Foto 7 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada ocidental ou principal. Rua Gregório Mascarenhas. Vista a partir do portão norte desta fachada para Sul. Note-se o estado de conservação do sistema de cobertura do edifício do Museu da Cortiça.

Foto 8 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Fachada Norte, com paredes cegas. Rua Cândido dos Reis. O Museu da Cortiça está instalado na ala fabril deste edifício, onde se verificou a introdução dos primeiros mecanismos da fase maquinofatureira (1921).

Foto 9 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Portão principal da Fábrica e recuoerado para o portão principal da empresa turística-cultural (a partir de 1999). Rua Gregório Mascarenhas. Note-se os lanternins superiores do sistema de cobertura.

Foto 10 – Fábrica de Cortiça do Inglês. Portão principal de acesso ao pátio e jardim interior. Rua Gregório Mascarenhas. Note-se os lanternins superiores do sistema de cobertura.

Foto 11 – Edifício Administrativo. Aspecto parcial da cobertura de quatro águas, lanternim superior e óculos para iluminação interior.

Foto 12 – Edifício Administrativo. Interior. Aspecto geral, mostrando o tipo de intervenção de reabilitação para funções de restauração (Casa de Chá).

Foto 13 – Pátio e jardim interior, dito das Laranjeiras, com respectiva adaptação às funções turístico-culturais, com uma peça dispersa, tipo carro de transporte de fardos de cortiça. Note-se a intenção decorativa do espaço.

Foto 26 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Lixadeira com alimentação automática (in situ).

Foto 27 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Conjunto de máquinas operadoras de cortiça in situ. Note-se a integração no percurso expositivo das estruturas de apoio no solo, em madeira. Vista poente-nascente.

Foto 28 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Idem. Vista poente-nascente, mostrando a relação com o equipamento museográfico.

Foto 29 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Lixadeira e respectivo posto de trabalho, com banco em madeira da operária.

Foto 30 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Casa da Máquina. Motor de Combustão Interna a diesel, Ruston & Hornsby, Lincoln, Inglaterra, 1948 (78 c.v.) – in situ. Com o programa de maquinofactura datado de 1921 a Fábrica do Inglês passou a dispor de motor central de energia e um casa da máquina com seus equipamentos próprios e chaminé. A constante actualização do equipamento técnico gerou a mudança de motor de combustão, do gás pobre ao diesel, este pertencente à última fase (CUSTÓDIO e RAMOS, 1999: 224-225)

Foto 31 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Casa da Prensa. Caixa de Prensagem n.º 4026, datada de 1921 (in situ). A prensa encontra-se sobre carris e estrutura de madeira para sustentação.

Foto 32 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Casa da Prensa. Perspectiva superior da estrutura da caixa de prensagem e da prensa vertical de tabuleiro ascensional.

Foto 33 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Prensa hidráulica para cortiça. Pormenor da caixa.

Foto 34 - Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Bomba ou motor hidráulico a óleos para acionar o tabuleiro ascensional da prensa hidráulica. Bomba n.º 1301, in situ, vendo-se a sua relação com a escada de acesso do piso superior (núcleo do Universo Produtivo) e com o equipamento museográfico.

Foto 35 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Bomba hidráulica conjugada com infraestruturas técnicas in situ destinadas ao acionamento da prensa.

Foto 36 – Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Bomba hidráulica. Pormenor.

Foto 37 - Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente. Oficina de Serralharia, Ferraria e do Correiro. Vista parcial da Forja e torno mecânico.